

Relatório sobre o mercado de

# Café

maio 2018



ORGANIZAÇÃO  
INTERNACIONAL  
DO CAFÉ

## Preços do café de todos os grupos sobem em maio

*Depois de três meses em queda, em maio de 2018 o preço indicativo composto da OIC aumentou 0,7%, registrando uma média de 113,34 centavos de dólar dos EUA por libra-peso. Os preços de todos os grupos melhoraram, embora a maior alta mensal tenha sido a dos Outros Suaves, que em maio subiram 0,9% em relação a abril, passando a 135,61 centavos. O volume das exportações globais alcançou 10,18 milhões de sacas em abril de 2018, em comparação com 9,50 milhões em abril de 2017, graças a aumentos de 14,1% nos embarques dos Robustas e 6,8% dos Suaves Colombianos. Prevê-se que produção mundial aumentará 1,2% em 2017/18, alcançando 159,66 milhões de sacas, pois se espera mais produção em oito dos dez maiores produtores de café.*

Figura 1: Preço indicativo composto diário da OIC

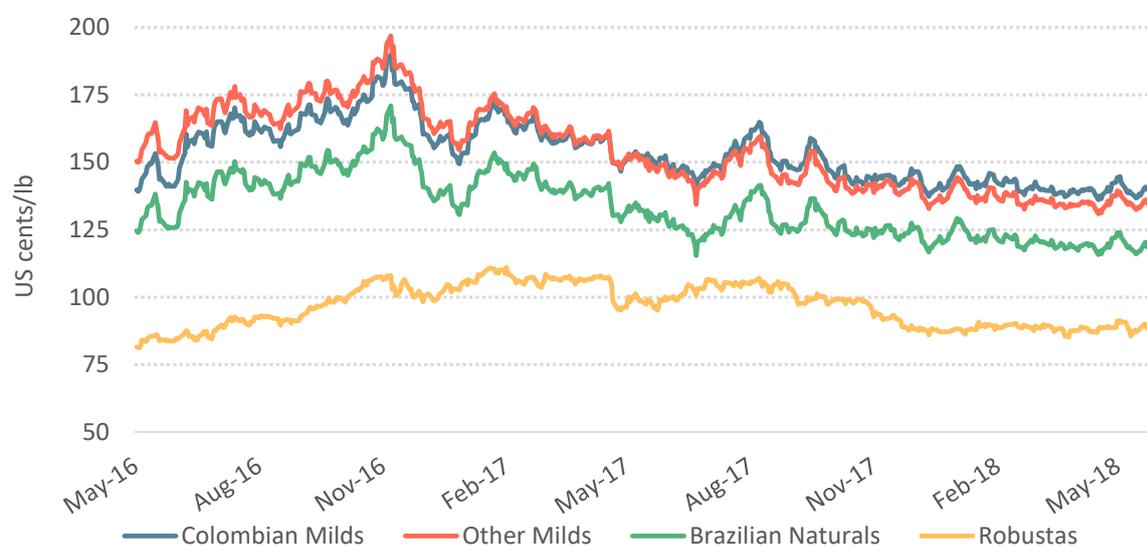


© 2018 International Coffee Organization ([www.ico.org](http://www.ico.org))

Depois de quedas em cada um dos três últimos meses, **em maio de 2018 a média mensal do indicativo composto da OIC subiu 0,7%, registrando 113,34 centavos de dólar dos EUA por libra-peso.** O indicativo composto diário flutuou entre 116,88 centavos no começo do mês e 110,61 no dia 15, antes de fechar o mês em 114,90 centavos. Apesar de ligeiramente superior à média do mês passado, a média mensal de maio foi a mais baixa desse mês desde 2007, quando o indicativo composto da OIC alcançou 100,09 centavos. Entre 2008 a 2017, a média de maio do preço indicativo composto foi de

142,33 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, variando entre 119,91 centavos em maio de 2016 e 227,97 centavos em maio de 2011. Apesar do relativo equilíbrio entre a oferta e a demanda no mercado de café no ano cafeeiro de 2017/18, previsão de uma grande safra para os próximos meses parece ter influenciado na composição dos atuais preços de mercado, que estão mais baixos que os fatores fundamentais sugeriam. O aumento dos preços de maio em relação ao mês passado, porém, sugere que a perspectiva de outras baixas é limitada.

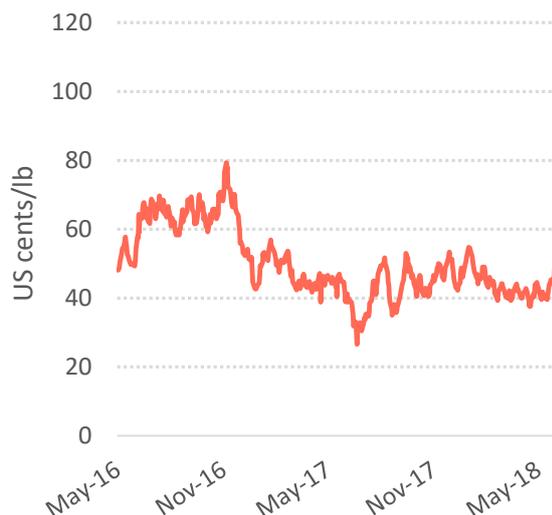
Figura 2: Preços indicativos diários dos grupos da OIC



© 2018 International Coffee Organization ([www.ico.org](http://www.ico.org))

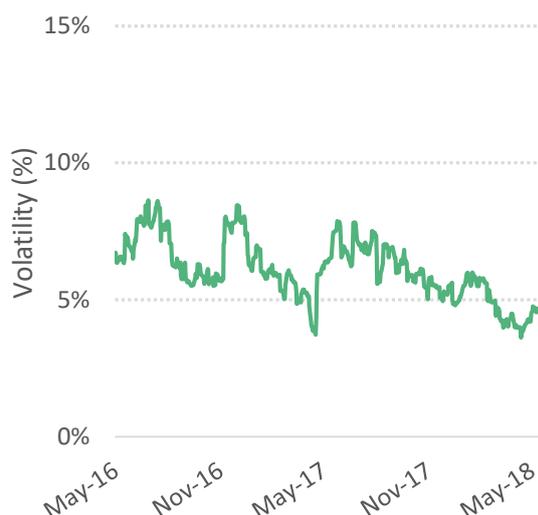
**Em maio de 2018 os preços do café de todos os grupos aumentaram.** O maior aumento foi o do preço médio dos Outros Suaves, que subiu 0,9%, registrando 135,61 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, enquanto o preço médio dos Suaves Colombianos subiu 0,7%, para 140,26 centavos. Em resultado, o diferencial entre os Suaves Colombianos e os Outros Suaves diminuiu 6,1%, registrando uma média de 4,65 centavos. Como ocorreu com o indicativo composto, os preços médios dos Outros Suaves e dos Suaves Colombianos foram os mais baixos desde maio de 2007. Em maio de 2018 os Naturais Brasileiros tiveram um aumento de 0,7%, passando a 119,57 centavos em maio de 2018, a média mais baixa de maio desde 2009. A média mensal do preço dos Robustas aumentou 0,5%, para 88,74 centavos, ficando acima das médias do grupo no mesmo mês em seis dos últimos dez anos. A arbitragem média de maio, medida nas bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres, subiu 4,5%, para 42,65 centavos de dólar dos EUA por libra-peso. Além disso, a volatilidade intradiária do preço indicativo composto da OIC aumentou 0,8 ponto percentual, cifrando-se em 4,8%.

Figura 3: Arbitragem entre as bolsas de Nova Iorque e Londres



© 2018 International Coffee Organization ([www.ico.org](http://www.ico.org))

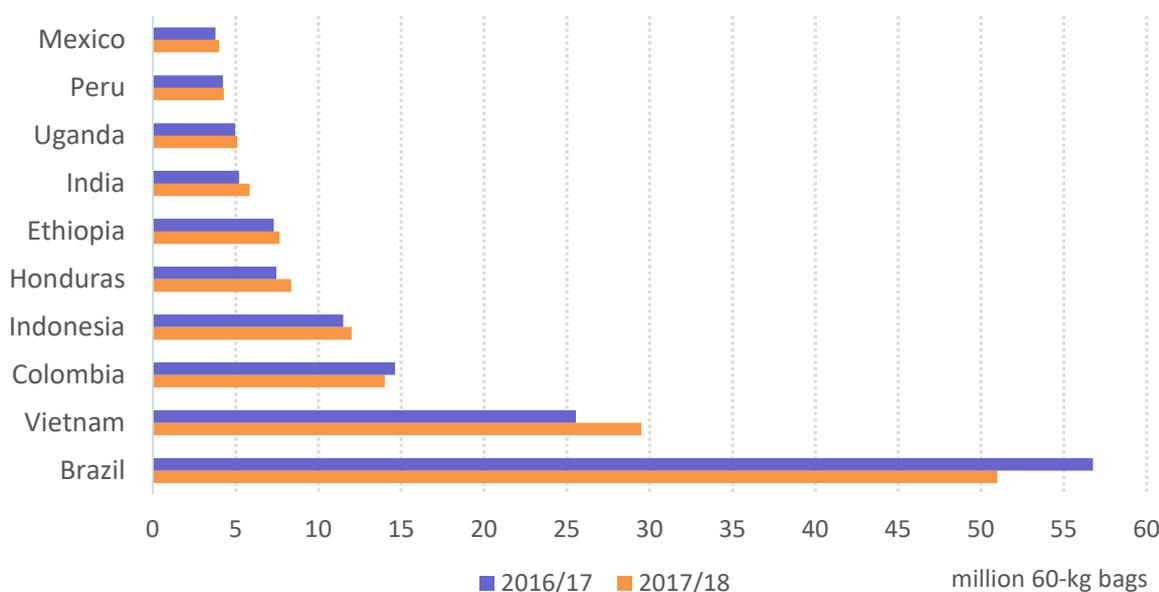
Figure 4: Volatilidade da média de 30 dias do preço indicativo composto da OIC



© 2018 International Coffee Organization ([www.ico.org](http://www.ico.org))

**A produção mundial em 2017/18 é estimada em 159,66 milhões de sacas, 1,2% acima do ano passado.** Prevê-se que a produção de Arábica cairá 4,6%, passando a 97,43 milhões de sacas, e a produção de Robusta aumentará 12,1%, passando a 62,24 milhões. Aguarda-se um aumento de produção em todas as regiões exceto a América do Sul, onde se estima que haverá uma queda de 6,1%, para 70,59 milhões de sacas. A produção da África deve aumentar 3,2%, para 17,66 milhões de sacas; a da Ásia & Oceania deve aumentar 10%, para 49,49 milhões; e a do México & América Central, 7,1%, para 21,92 milhões. Aumentos estão previstos em oito dos dez maiores países produtores de café.

Figura 5: Produção cafeeira

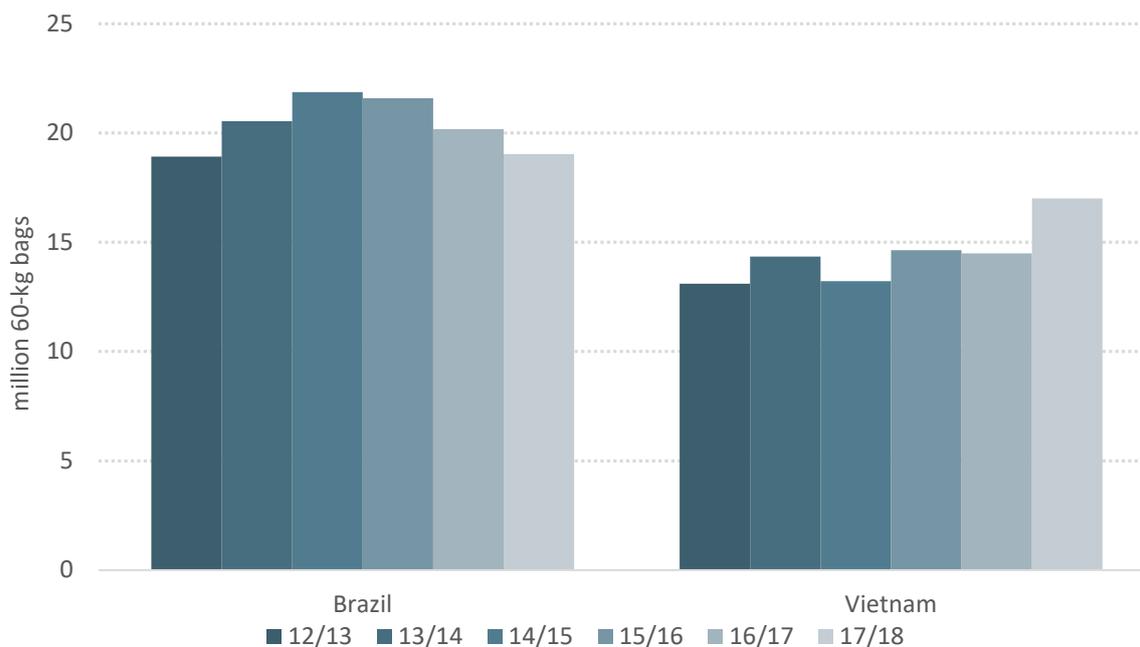


© 2018 International Coffee Organization ([www.ico.org](http://www.ico.org))

**Em abril de 2018 as exportações totalizaram 10,18 milhões de sacas, aumentando 7,1%** em relação ao total exportado em abril de 2017. O aumento dos embarques dos Robustas foi de 14,1%, e o dos Suaves Colombianos, de 6,8%. No período de outubro de 2017 a abril de 2018 o total exportado foi 1,2% superior ao exportado no mesmo período há um ano. Embora em abril de 2018 as exportações dos Suaves Colombianos tenham sido maiores, seu total no período de outubro de 2017 a abril de 2018 caiu 8,7%, só registrando 8,37 milhões de sacas. As exportações dos Naturais Brasileiros alcançaram 20,83 milhões de sacas, 1% abaixo de seu volume no período de outubro de 2016 a abril de 2017. Nos sete primeiros meses do ano cafeeiro de 2017/18 as exportações tanto de Outros Suaves quanto de Robustas, porém, aumentaram 6,8% e 3,6%, respectivamente. Como se mostra abaixo, os embarques de três dos dez maiores produtores diminuíram durante os sete primeiros meses do ano cafeeiro, em contraste com suas exportações no mesmo período há um ano.

**Os embarques do Brasil, maior produtor e exportador mundial de café, aumentaram 4% em abril de 2018 em relação a abril de 2017.** No entanto, nos sete primeiros meses do ano cafeeiro de 2017/18 as exportações brasileiras ficaram 5,7% abaixo das de há um ano, pois no ciclo produtivo bienal dos Arábicas brasileiros, este é um ano de baixa. Em consequência, a safra de 2017/18 é menor, estimando-se que ficará 7,3% abaixo da de 2016/17, com 51 milhões de sacas. O consumo interno, que cresce no país, também pode estar contribuindo para a redução dos volumes exportados. Porém a safra de 2018/19 está em curso, e se prevê maior volume, pois o ciclo produtivo está em ano de alta e o tempo em geral tem sido benéfico.

Figura 6: Total das exportações de outubro a abril



© 2018 International Coffee Organization ([www.ico.org](http://www.ico.org))

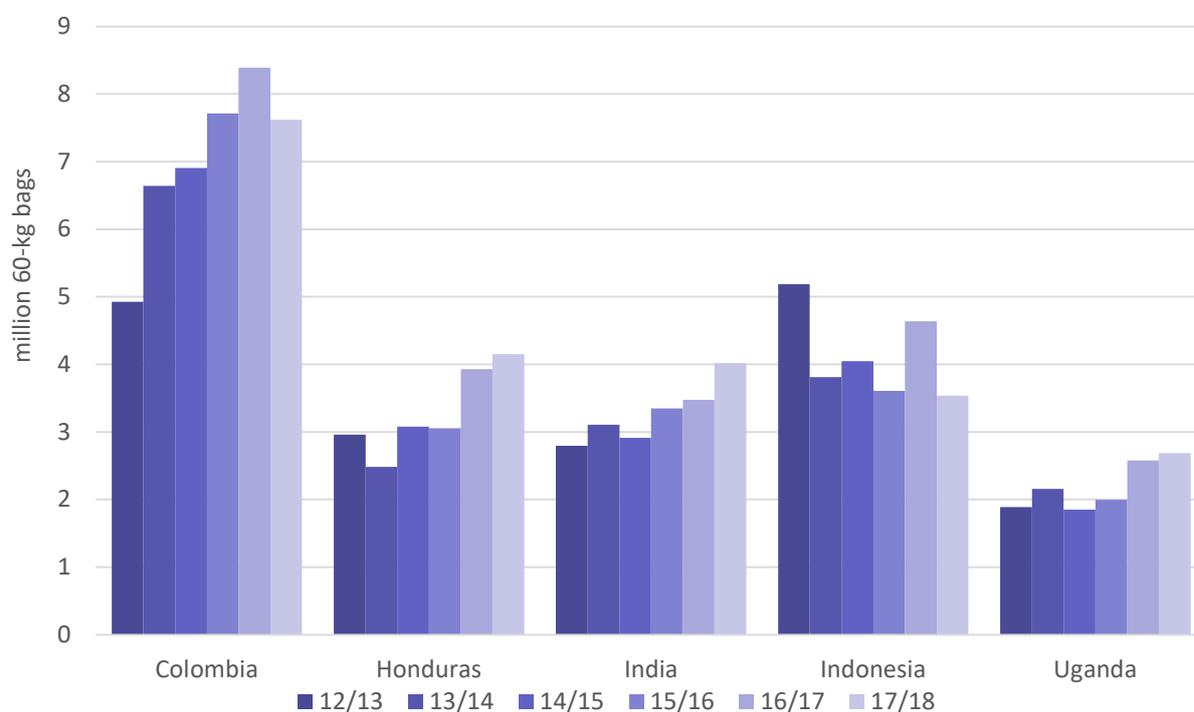
Em termos de volume, maiores embarques do Vietnã no período de outubro a abril mais que cobrem a redução das exportações brasileiras durante o mesmo período. **Nos sete primeiros meses do ano cafeeiro de 2017/18, estima-se que as exportações do Vietnã subiram 17,3% em relação ao ano passado, passando a 17 milhões de sacas, o maior volume que se registrava nesse período.** Depois de

cair 11,1%, registrando 25,54 milhões de sacas em 2016/17, estima-se que a produção vietnamita alcançará 29,5 milhões de sacas em 2017/18, recuperando 15,5% de seu volume. A recuperação é atribuída a chuvas abundantes e à entrada em produção de novos cafezais.

**Em abril de 2018 as exportações da Colômbia aumentaram 3%, para 0,9 milhão de sacas,** em comparação com o mesmo mês há um ano, mas o total das exportações colombianas nos sete primeiros meses do ano cafeeiro de 2017/18 diminuiu 9,2%, passando a 7,62 milhões de sacas. Estima-se que a produção do país em 2017/18 está 4,3% menor, ficando em 14 milhões de sacas, devido a chuvas excessivas e nebulosidade. Safras menores e o fortalecimento do peso colombiano em relação ao dólar dos EUA levaram a menor volume das exportações este ano cafeeiro.

**As exportações de Honduras aumentaram 5,7% nos sete primeiros meses do ano cafeeiro de 2017/18, passando a 4,15 milhões de sacas.** No entanto, em abril menor demanda levou a menores exportações, que só perfizeram 804.573 bags. Esse volume é 13,9% menor que no mesmo mês há um ano e 6,1% menor que em março de 2018. O aumento geral das exportações hondurenhas se deve a uma safra 12% maior que, segundo estimativas, alcançará 8,35 milhões de sacas em 2017/18. A vigilância em relação à ferrugem do café e a entrada de novas áreas em produção contribuíram para esse aumento.

Figura 7: Total das exportações de outubro a abril



© 2018 International Coffee Organization ([www.ico.org](http://www.ico.org))

**Nos sete primeiros meses do ano cafeeiro de 2017/18, as exportações da Índia aumentaram 15,6%, passando a 4,02 milhões de sacas.** Como o consumo interno continua pequeno, grande parte do café produzido na Índia é exportado. Em 2017/18 estima-se que a produção indiana aumentou 12,3%, cifrando-se em 5,84 milhões de sacas, embora menos chuvas e calor excessivo possam impedir a safra de alcançar plenamente seu potencial.

Em comparação com o ano passado, em que seu volume foi relativamente alto, **em abril de 2018 as exportações da Indonésia caíram 23,4%, para 454.328 sacas, uma queda semelhante à de 23,7%, para 3,54 milhões de sacas, nos sete primeiros meses do ano cafeeiro de 2017/18.** A atual disponibilidade de café da Indonésia para exportação é limitada, pois a nova safra acaba de começar e o crescimento do consumo interno nos últimos anos tem sido constante. Em 2017/18 a produção deve se recuperar, aumentando 4,4%, para 12 milhões de sacas, depois de cair 6,7% em 2016/17.

**Os embarques de Uganda diminuíram pelo terceiro mês consecutivo em abril de 2018, alcançando 295.184 sacas, 9,3% abaixo do volume embarcado em abril 2017,** devido a chuvas pesadas que dificultaram a colheita em meses recentes. No entanto, o total das exportações no período de outubro de 2017 a abril de 2018 alcançou 2,69 milhões de sacas, 4,1% acima do ano passado, em resultado de uma safra mais farta, que, segundo estimativas, aumentou 2,8%, para 5,1 milhões de sacas em 2017/18. O plantio de variedades melhoradas, o fornecimento mais eficiente de insumos agrícolas e melhores serviços de extensão agrícola contribuíram para o aumento da produtividade e da produção.

**As exportações do Peru no período de outubro de 2017 a abril de 2018 aumentaram 3,5%, alcançando 2,18 milhões de sacas,** e estima-se que a produção aumentou 1,8%, registrando 4,3 milhões, pois o país continua a se recuperar de um surto de ferrugem do café. **As exportações de Etiópia nos sete primeiros meses do ano cafeeiro de 2017/18 aumentaram 19,6%, elevando-se a 1,86 milhão de sacas,** e estima-se provisoriamente que a produção do país em 2017/18 aumentou 4,8%, perfazendo 7,65 milhões de sacas, devido a precipitações pluviais na hora certa. O México vem-se recuperando devagar da devastação de um surto de ferrugem, e as políticas governamentais voltadas para a recuperação da produção do país incluem o plantio de variedades resistentes à ferrugem e pacotes financeiros para o plantio de novos cafezais e o acesso a assistência tecnológica e a treinamento. Estima-se provisoriamente que a produção mexicana aumentou 5,8%, cifrando-se em 4 milhões de sacas em 2017/18. **As exportações do México nos sete primeiros meses aumentaram 19,7% em relação às do mesmo período há um ano, alcançando 1,72 milhão de sacas.**

**Quadro 1: Preços indicativos da OIC e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)**

	ICO Composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
<b>Monthly averages</b>							
May-17	125.40	151.41	150.00	131.21	98.36	135.45	90.35
Jun-17	122.39	146.12	143.22	123.71	101.95	128.18	93.11
Jul-17	127.26	152.51	149.66	129.19	104.94	135.71	96.03
Aug-17	128.24	155.15	149.88	131.93	104.52	138.11	94.89
Sep-17	124.46	151.47	146.56	129.67	99.18	135.95	89.69
Oct-17	120.01	144.26	140.71	124.55	98.39	131.00	88.38
Nov-17	117.26	144.09	140.90	124.28	91.33	129.96	81.46
Dec-17	114.00	141.62	137.42	121.47	87.59	125.25	78.30
Jan-18	115.60	143.77	138.81	123.67	88.65	127.65	78.90
Feb-18	114.19	141.50	136.28	120.83	89.24	123.82	80.38
Mar-18	112.99	139.45	135.03	119.80	88.18	121.66	79.86
Apr-18	112.56	139.29	134.34	118.76	88.31	120.17	79.36
May-18	113.34	140.26	135.61	119.57	88.74	122.50	79.85
<b>% change between May-18 and Apr-18</b>							
	0.7%	0.7%	0.9%	0.7%	0.5%	1.9%	0.6%
<b>Volatility (%)</b>							
Apr-18	4.0%	4.2%	4.0%	5.0%	5.1%	5.2%	5.6%
May-18	4.8%	5.2%	4.9%	5.8%	6.0%	6.3%	5.9%
<b>Variation between May-18 and Apr-18</b>							
	0.8	1.0	0.9	0.8	0.9	1.1	0.3

\* Preço médio da 2.ª e 3.ª posições

**Quadro 2: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)**

	Colombian Milds Other Milds	Colombian Milds Brazilian Naturals	Colombian Milds Robustas	Other Milds Brazilian Naturals	Other Milds Robustas	Brazilian Naturals Robustas	New York* London*
May-17	1.41	20.20	53.05	18.79	51.64	32.85	45.09
Jun-17	2.90	22.41	44.17	19.51	41.27	21.76	35.07
Jul-17	2.85	23.32	47.57	20.47	44.72	24.25	39.68
Aug-17	5.27	23.22	50.63	17.95	45.36	27.41	43.22
Sep-17	4.91	21.80	52.29	16.89	47.38	30.49	46.26
Oct-17	3.55	19.71	45.87	16.16	42.32	26.16	42.62
Nov-17	3.19	19.81	52.76	16.62	49.57	32.95	48.50
Dec-17	4.20	20.15	54.03	15.95	49.83	33.88	46.95
Jan-18	4.96	20.10	55.12	15.14	50.16	35.02	48.75
Feb-18	5.22	20.67	52.26	15.45	47.04	31.59	43.44
Mar-18	4.42	19.65	51.27	15.23	46.85	31.62	41.80
Apr-18	4.95	20.53	50.98	15.58	46.03	30.45	40.81
May-18	4.65	20.69	51.52	16.04	46.87	30.83	42.65
<b>% change between May-18 and Apr-18</b>							
	-6.1%	0.8%	1.1%	3.0%	1.8%	1.2%	4.5%

\* Preço médio da 2.ª e 3.ª posições

**Quadro 3: Equilíbrio oferta/demanda mundial**

Crop year commencing	2014	2015	2016	2017	% change 2016-17
<b>PRODUCTION</b>	<b>149 077</b>	<b>152 107</b>	<b>157 694</b>	<b>159 663</b>	<b>1.2%</b>
Arabica	86 281	88 432	102 176	97 426	-4.6%
Robusta	62 796	63 675	55 518	62 237	12.1%
Africa	15 964	16 338	17 120	17 663	3.2%
Asia & Oceania	45 974	49 566	44 968	49 485	10.0%
Mexico & Central America	17 188	17 237	20 467	21 924	7.1%
South America	69 951	68 965	75 139	70 591	-6.1%
<b>CONSUMPTION</b>	<b>151 828</b>	<b>155 712</b>	<b>157 858</b>	<b>159 917</b>	<b>1.3%</b>
Exporting countries	47 197	48 252	48 516	49 434	1.9%
Importing countries (Coffee Years)	104 631	107 461	109 342	110 483	1.0%
Africa	10 713	10 926	11 119	11 238	1.1%
Asia & Oceania	32 641	33 628	34 680	35 422	2.1%
Mexico & Central America	5 237	5 302	5 239	5 326	1.7%
Europe	50 914	51 674	51 860	52 101	0.5%
North America	27 363	28 934	29 564	29 851	1.0%
South America	24 960	25 248	25 398	25 978	2.3%
<b>BALANCE</b>	<b>-2 751</b>	<b>-3 605</b>	<b>-164</b>	<b>-254</b>	

Em milhares de sacas de 60 kg

**Quadro 4: Total das exportações dos países exportadores**

	Apr-17	Apr-18	% change	October-April		
				2016/17	2017/18	% change
<b>TOTAL</b>	<b>9 504</b>	<b>10 177</b>	<b>7.1%</b>	<b>69 781</b>	<b>70 647</b>	<b>1.2%</b>
Arabicas	6 054	6 240	3.1%	44 611	44 568	-0.1%
<i>Colombian Milds</i>	1 008	1 077	6.8%	9 176	8 373	-8.7%
<i>Other Milds</i>	2 587	2 583	-0.2%	14 395	15 367	6.8%
<i>Brazilian Naturals</i>	2 459	2 581	4.9%	21 040	20 828	-1.0%
Robustas	3 449	3 936	14.1%	25 170	26 078	3.6%

Em milhares de sacas de 60 kg

Estatísticas mensais do comércio podem ser acessadas pelo site da OIC: [www.ico.org/pt/trade\\_statistics.asp](http://www.ico.org/pt/trade_statistics.asp)

**Quadro 5: Estoques certificados das bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres**

	May-17	Jun-17	Jul-17	Aug-17	Sep-17	Oct-17	Nov-17	Dec-17	Jan-18	Feb-18	Mar-18	Apr-18	May-18
New York	1.65	1.70	1.73	1.86	2.03	2.15	2.17	2.23	2.24	2.14	2.21	2.26	2.28
London	2.87	2.81	2.63	2.52	2.52	2.19	2.20	2.09	1.79	1.52	1.37	1.32	1.34

Em milhões de sacas de 60 kg